

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA CAROLINA PEREIRA MENDES
EVELYN KAROLINNE SANTOS DO AMARAL ISABEL
CRISTINA MAIA FEODRIPPE
MARIA LETÍCYA FRANCISCA MORAIS SILVA

**Assistência de enfermagem no diagnóstico precoce do câncer de
mama.**

RECIFE/2024

**ANA CAROLINA PEREIRA MENDES
EVELYN KAROLINNE SANTOS DO AMARAL
ISABEL CRISTINA MAIA FEODRIPPE
MARIA LETÍCYA FRANCISCA MORAIS SILVA**

**Assistência de enfermagem no diagnóstico precoce do câncer de
mama.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos para
conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Douglas Henrique
Ferreira.

RECIFE
2024

**ANA CAROLINA PEREIRA MENDES
EVELYN KAROLINNE SANTOS DO AMARAL
ISABEL CRISTINA MAIA FEODRIPPE
MARIA LETÍCYA FRANCISCA MORAIS SILVA**

Assistência de enfermagem no diagnóstico precoce do câncer de mama.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

Dedicamos este trabalho a Deus, pois sem ele não teríamos capacidade de desenvolvê-lo. Foi pensando nas pessoas que executamos este projeto, por isso também dedicamos este trabalho a todos aqueles a quem essa pesquisa possa ajudar de alguma forma.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por ter nos dado sabedoria e discernimento para conduzir este trabalho e por ternos iluminado em todos os momentos de dúvida e incerteza. Sua graça e misericórdia foram fundamentais para a realização deste projeto. À universidade, por ser o palco onde meus sonhos e pesadelos acadêmicos se encontram e decidem dançar juntos. Ao nosso orientador Douglas Henrique expressamos nossos agradecimentos por todo suporte, confiança e dedicação inabalável, obrigado por sempre saber o que fazer para nos impedir de escorregar durante os momentos mais desafiadores. Aos nossos pais e familiares nossos profundos agradecimentos por serem a base sólida sobre a qual construímos nossos sonhos, oferecendo suporte incondicional em cada passo desta jornada.

EPÍGRAFE

“A maneira mais sábia de vencer uma guerra é evitar
que ela aconteça. Cuide-se. Previna-se”.

Elaine Fatureto

RESUMO

O câncer de mama é a causa mais comum de morte por câncer em mulheres, a cada 100.000 aproximadamente 42 são diagnosticadas com câncer de mama e um dos principais fatores de risco é a idade, levando em consideração que 45% dos óbitos são de uma faixa etária entre 50 e 60 anos. Alguns casos podem apresentar um bom resultado, sobretudo quando são diagnosticados precocemente, dando início ao tratamento o mais rápido possível, cooperando para redução de impactos na paciente. Ao identificar fatores de riscos e sintomas ainda em sua fase inicial, elevam-se as chances de um tratamento profícuo, sendo de suma importância destacar ações que colaboram para o diagnóstico precoce e prevenção do câncer de mama, como a propagação do autoexame das mamas e o esclarecimento os fatores de risco as mulheres, salientando que o papel do enfermeiro é indispensável já que é de sua responsabilidade proporcionar a conscientização e o rastreamento do carcinoma mamário. Objetiva-se que a partir dessa revisão bibliográfica, realizada através de fontes bibliográficas, a respeito da assistência de enfermagem frente ao diagnóstico precoce do câncer de mama, promova-se o realce dos impactos positivos que as ações voltadas à prevenção e diagnóstico precoce podem trazer. Os resultados evidenciam a importância da assistência de enfermagem na detecção precoce do câncer de mama, tendo em vista que sua aplicação de forma apropriada é uma ferramenta indeclinável na contribuição de um prognóstico positivo, expandindo-se até a impactos físicos e psicossociais.

Palavras-Chaves: Câncer de mama, Assistência da enfermagem, Diagnóstico precoce, Saúde da mulher.

NURSING ASSISTANCE IN THE EARLY DIAGNOSIS OF BREAST CANCER.

ABSTRACT

Breast cancer is the most common cause of cancer-related death in women. Approximately 42 out of every 100,000 women are diagnosed with breast cancer. One of the main risk factors is age, considering that 45% of deaths occur in women between the ages of 50 and 60. Some cases can have a good outcome, especially when diagnosed early, with treatment beginning as soon as possible, helping to reduce the impact on the patient. Identifying risk factors and symptoms in their early stages increases the chances of successful treatment. It is extremely important to highlight actions that contribute to early diagnosis and prevention of breast cancer, such as promoting breast self-examination and educating women about risk factors. It is important to emphasize that the role of nurses is essential, since it is their responsibility to raise awareness and screen for breast cancer. The aim of this literature review, carried out through bibliographic sources, regarding nursing care in the face of early diagnosis of breast cancer, is to promote the highlighting of the positive impacts that actions aimed at prevention and early diagnosis can bring. The results highlight the importance of nursing care in the early detection of breast cancer, considering that its appropriate application is an essential tool in contributing to a positive prognosis, expanding to physical and psychosocial impacts.

Keywords: Breast cancer and Nursing care and Early diagnosis and Women's health.

SUMÁRIO

1.Introdução.....	1
2. Materiais e métodos.....	2
2.1 <i>Fluxograma 1</i>	3
3.Resultados e discussão.....	3
3.1 <i>Quadro 1</i>	3
4.Conclusões.....	8
5. Referências.....	9

1. Introdução

O câncer de mama é uma doença maligna causada pelo resultado do crescimento descontrolado de células epiteliais das mamas, podendo ser classificado principalmente como carcinoma ductal, que se desenvolve nos ductos lactíferos, e carcinoma lobular, que surge nos ductos mamários. As variações dos tipos de câncer de mama facilitam sua capacidade de desenvolver-se ou não de forma rápida. Esta condição representa um dos principais desafios de saúde pública em nível global, sendo o tipo de câncer mais frequentemente diagnosticado entre as mulheres e a principal causa de morte por câncer nessa população.¹

No Brasil, para cada ano do triênio 2023-2025 foram estimados 73.610 novos casos, o que representa uma taxa de incidência de 41,89 casos a cada 100.000 mulheres. As taxas de mortalidade são maiores entre as mulheres de idade mais avançada, principalmente na faixa etária de 50 a 69 anos, correspondendo a cerca de 45% do total de óbitos por esse tipo de câncer. Homens também podem desenvolver câncer de mama, entretanto, a incidência nesse grupo represente apenas cerca de 1% de todos os casos da doença².

O câncer de mama se configura como o tipo mais frequentemente diagnosticado entre as mulheres. O rastreamento é uma ferramenta crucial, pois permite a identificação de lesões pré-malignas e do câncer de mama em estágios iniciais, antes que se tornem clinicamente evidentes. Essa detecção precoce está associada a melhores taxas de sobrevivência. Além disto é de suma importância reconhecer os pacientes que apresentam alto risco para o câncer de mama, uma vez que essas pessoas necessitam de monitoramento rigoroso. Métodos como mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética são comumente utilizados tanto para rastreamento quanto para diagnóstico.¹

Diante das proporções do câncer de mama na atualidade, atuar no diagnóstico precoce e na prevenção é indispensável, visto que, quanto mais rápida a descoberta, maiores são as chances de um tratamento eficaz. A idade é considerada o principal fator de risco, já que as taxas de acometimento aumentam a partir dos 40 anos. Outros fatores conhecidos estão relacionados à menarca precoce, nuliparidade, primeira gestação após os 30 anos de idade, menopausa tardia, terapias de reposição hormonal, alta densidade do tecido mamário, obesidade e sedentarismo. De acordo com o Ministério da saúde, o histórico familiar de câncer da mama aumenta o risco em 5,5% para mulheres com um parente de primeiro grau afetado e 13,3% para aquelas com dois parentes de primeiro grau³.

A Lei 14.335, de 10 de maio de 2022, estabelece a execução das ações de saúde, garantindo a prevenção, constatação, tratamento e o acompanhamento do câncer de mama, no Sistema Único de Saúde – SUS. Nessa perspectiva, a compreensão do câncer de mama como um problema de saúde pública, mostra a necessidade de implementação efetiva das políticas públicas específicas para a doença, para que os profissionais compreendam a importância de uma cultura de promoção, prevenção e diagnóstico precoce da neoplasia mamária⁴.

A detecção precoce do câncer ocorre por meio de duas estratégias. A primeira está relacionada ao rastreamento, que é efetuado na população assintomática, visando encontrar alterações indicativas ao câncer, por meio de exames de rotina. Já a segunda condiz ao diagnóstico precoce, que busca a identificação do câncer em estágio inicial em mulheres que já apresentam sinais e sintomas sugestivos da doença⁵.

A enfermagem é importante no rastreamento do câncer mamário, pois acolhe, avalia e realiza o exame clínico. Expõe os fatores de risco, a importância da detecção precoce da doença, a necessidade de mamografias regulares e instrui a respeito do autoexame das mamas. Dentro dos protocolos de saúde são os enfermeiros que solicitam a mamografia, exame de imagem que detecta neoplasia mamária, que uma vez constatada põe a mulher numa situação de vulnerabilidade e desafio, e nesse momento, a enfermagem oferta apoio emocional e psicológico, auxiliando-as com o enfrentamento ao diagnóstico e tratamento⁶.

O desenvolvimento de ações de enfermagem alusivas ao rastreamento e detecção precoce do câncer de mama tem grande importância. É atribuído ao enfermeiro: escuta qualificada e exame físico das mamas; solicitação dos exames; examinar e avaliar pacientes com sinais e sintomas de câncer de mama. Na fase inicial da doença alguns sintomas podem ser detectados, dentre eles: nódulos rígidos e indolor, endurecimento na região da mama, hiperemia cutânea, presença de secreção espontânea com ou sem sangue, edema cutâneo com característica de casca de laranja, pode ocorrer retração do mamilo e

aréola e em ocorrências mais avançadas pode manifestar metástase trazendo alterações da visão, e até convulsões e dor⁷.

A neoplasia mamária acarreta uma taxa elevada de morbidade, e traz consigo uma repercussão significativa podendo ser mudanças físicas ou psicossociais. Diante dos fatos vemos a necessidade de implementar estratégias de conscientização que levem em conta os sinais e sintomas da doença⁸.

A assistência da enfermagem quando planejada e aplicada corretamente possibilita a identificação do carcinoma em sua fase inicial. Criando assim uma estratégia de método preventivo, que com isso obtém a diminuição do potencial de adoecimento e agressividade do tratamento, reduzindo assim os riscos e consequentemente aumentando de forma notória o sucesso do tratamento⁸. Salientando assim a necessidade da sua atuação na detecção precoce do Câncer de mama, para promover a prevenção e o diagnóstico precoce da neoplasia mamária, na assistência voltada à saúde da mulher.

O presente trabalho tem como objetivo geral evidenciar a necessidade da detecção precoce do Câncer de mama, salientando a importância das ações de enfermagem voltadas à promoção da prevenção e do diagnóstico da neoplasia mamária, com base na assistência voltada à saúde da mulher na atenção primária à saúde. E como objetivos específicos:

- Apresentar os principais métodos de detecção precoce da Neoplasia Mamária;
- Explicar a eficiência do autoexame de mamas, exame clínico das mamas e mamografia;
- Estimular a atenção para a importância da detecção precoce da neoplasia mamária;
- Destacar os obstáculos enfrentados na detecção precoce do câncer de mama;

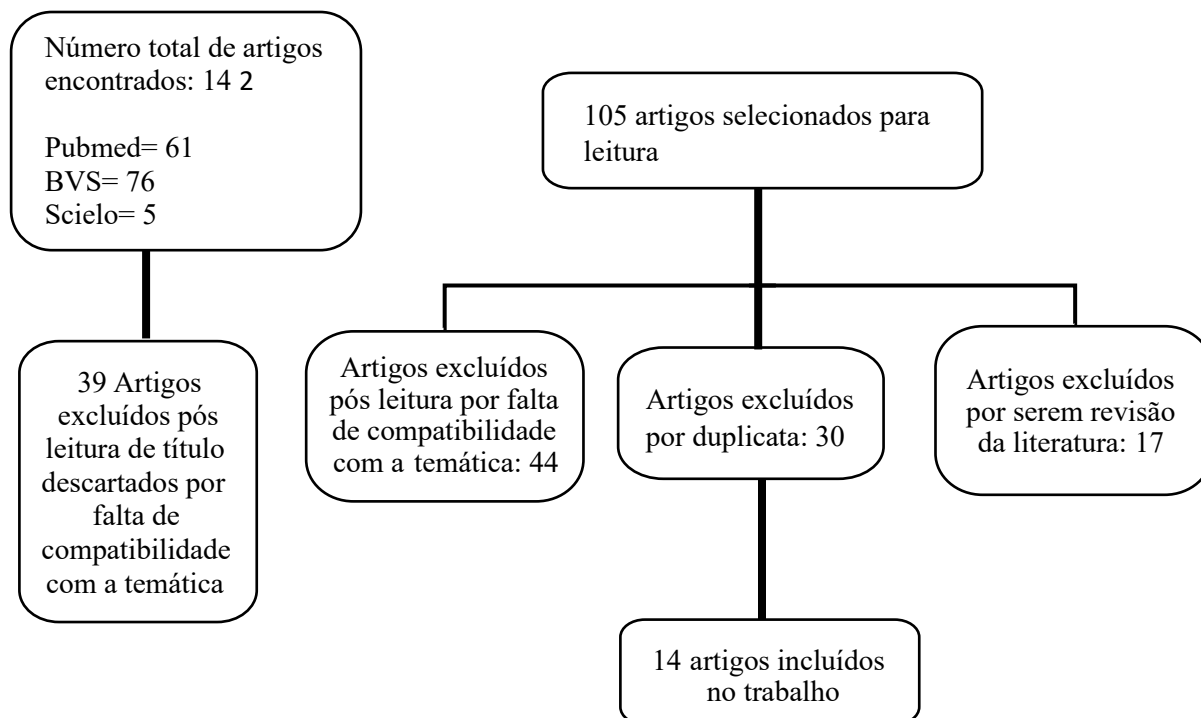
2. Material e Métodos

O presente estudo refere-se a uma Revisão Integrativa da Literatura, esta metodologia tem como objetivo agrupar e condensar os resultados de uma pesquisa sobre determinado tema de forma organizada, possuindo um meio adequado para o aprofundamento do conhecimento a respeito do assunto pesquisado, além de possibilitar a síntese de variados estudos publicados e alcançar conclusões a respeito de uma área de estudo específica⁹.

Baseado neste estudo foi produzida a contextualização do tema, por meio de análise das literaturas consultadas, para a elaboração do referencial teórico examinado da pesquisa. A partir desta pesquisa, foi desenvolvida uma revisão integrativa, onde objetivou-se manter relações com as produções científicas anteriores, detectando temas recorrentes, assim como novas compreensões, tendo como principal objetivo a construção de orientações para a identificação de parâmetros colaborativos para os profissionais de enfermagem.

O material para leitura e análise foi selecionado a partir de pesquisa nas bases de dados: PUBMED- Public Medical Literature, BVS - Biblioteca Virtual de Saúde, e Biblioteca virtual SciELO – Scientific Electronic Library Online. Utilizando sempre as palavras-chaves “Neoplasia mamária”, “Assistência da enfermagem” e “Diagnóstico precoce”. Como critério de inclusão foram usados apenas publicações nos idiomas português e inglês, veiculadas a partir do ano de 2019. Como critério de exclusão considerou-se a não compatibilidade com o tema. Segue abaixo o **fluxograma 1**.

Fluxograma 1:



3. Resultados e Discussão

Dos 105 artigos revisados, uma seleção criteriosa resultou em 14 estudos considerados pertinentes para a discussão. Essa análise detalhada e seletiva permite uma abordagem concisa sobre a importância da promoção da saúde da mulher e no diagnóstico precoce do câncer de mama e o papel do enfermeiro nessa promoção, comparando e contrastando as descobertas e perspectivas entre os autores selecionados. Os detalhes desses estudos estão apresentados no Quadro 1, onde são destacados, por coluna, o autor e país de publicação, o título e o ano do trabalho, o objetivo e conclusão,

Quadro 1- Síntese dos estudos conforme autor e país, título e ano, objetivo e conclusão
 Frame 1- Summary of studies according to author and country, title and year, objective and conclusion

AUTOR/PAÍS	TÍTULO/ANO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
MELO <i>et al</i> (BRASIL)	Detecção precoce do câncer de mama em unidades básicas de saúde. (2021)	Analisar as ações para detecção precoce do câncer de mama realizadas por enfermeiros na atenção primária, de acordo com as diferentes configurações.	As ações para a detecção precoce do câncer de mama realizadas pelos enfermeiros diferenciam-se em relação à configuração da Unidade Básica de Saúde, sendo que as do modelo Estratégia Saúde da Família se aproximam mais das

			recomendações do Ministério da Saúde.
MOURA <i>et al.</i> (BRASIL)	Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde. (2022)	Identificar a percepção do enfermeiro acerca do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres na Atenção Primária à Saúde.	A ciência dos enfermeiros quanto às estratégias de prevenção do câncer de mama é fundamental e a sobrecarga para colocá-las em prática deve ser corrigida, assim como a influência negativa da pandemia atual por COVID-19, refletida junto à equipe de trabalho.
Pereira, et al. (BRASIL)	Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama (2022)	Refletir à atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero e mama na atenção primária.	Destacou-se a importância do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo de útero e mama, bem como as subnotificações, descoberta tardia, inaptidão e a necessidade de estratégias educacionais.
FERREIRA (BRASIL)	Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. (2020)	Analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais enfermeiros da atenção primária à saúde de municípios do interior do estado do Ceará, Brasil.	Há necessidade de educação permanente sobre a detecção e o controle do câncer de mama, tornando a prática clínica da enfermagem efetiva e resolutiva. O estudo contribuiu para detectar lacunas no conhecimento, atitude e prática da enfermagem na detecção precoce e rastreamento do câncer de mama e na efetivação do serviço de saúde para o sucesso das políticas públicas de saúde.
REZAIE-CHAMANI, <i>et al.</i> (Irã)	Confio em médicos e parteiras: explorando a literacia sobre o cancro da mama entre mulheres que recorrem aos centros de saúde no Irã. (2024)	Como a alfabetização em saúde pode influenciar comportamentos preventivos e a capacidade das mulheres de tomar decisões sobre cuidados com a mama, portanto, este estudo teve como objetivo explorar a alfabetização sobre câncer de mama em mulheres.	Nota-se obstáculos para compreensão das mulheres as informações ao câncer de mama. Visto no estudo, que os cuidados das mulheres sobre o câncer de mama são muito ligados a fatores sociais e culturais.

LIRA <i>et al.</i> (BRASIL)	Conhecimento de mulheres atendidas na atenção primária sobre a detecção precoce do câncer de mama. (2023)	investigar o conhecimento de mulheres atendidas na Atenção Primária sobre a detecção precoce do câncer de mama.	Foi avaliado o conhecimento de mulheres na Atenção Primária sobre câncer de mama, e detectado dificuldades na identificação de sinais de alerta e desconhecimento de fatores de risco, o que pode atrasar diagnósticos e prejudicar prognósticos. Apesar das pacientes reconhecerem a importância de buscar ajuda ao notar anomalias, a dificuldade de marcar consulta se tornou uma barreira. A mamografia de rastreamento foi amplamente realizada, mas muitas não sabiam a idade correta para o exame.
Yagonk, et al. (GANA)	Aproveitando o rastreamento do câncer de mama para promover a detecção, o diagnóstico e o tratamento oportunos entre mulheres na África Subsaariana: um protocolo de revisão de âmbito (2022)	Identificar os problemas de rastreamento do câncer de mama e o aumento do número de casos em estágio avançado.	Visa aumentar a eficácia dos métodos de rastreamento do câncer de mama e a propagação do conhecimento, devido ao grande número de diagnósticos tardios devido à falta de conhecimento.
Afaya (Coreia do sul)	Barreiras do sistema de saúde que influenciam o diagnóstico e tratamento oportuno do câncer de mama entre mulheres em países asiáticos de baixa e média renda: evidências de uma revisão sistemática e métodos mistos (2022)	Refletir como a acessibilidade geográfica ao tratamento, o falso diagnóstico e a longa espera nas unidades de saúde podem dificultar o diagnóstico precoce.	Destacou-se a dificuldade de mulheres com dificuldades socioeconômicas no acesso imediato aos tratamentos e as formas de rastreamento do câncer de mama.

Shakor (Irã)	Atraso em mulheres apresentarem sintomas de câncer de mama no Curdistão-Irã (2022)	Analisar a razão do atraso das pacientes em apresentar sintomas devido as condições socioeconômicas	Traz a dualidade das vertentes socioeconômicas, onde um país de alta renda tem a maior eficácia no diagnóstico precoce, entretanto os países de baixa e média renda apresentam dificuldades no rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama.
JOHO et al. (Tanzânia)	Barreiras percebidas e fatores que influenciam a adesão ao rastreio do cancro da mama entre mulheres: um estudo transversal de base populacional. (2024)	Identificar as barreiras e fatores que influenciam a adesão ao rastreio do câncer da mama entre mulheres.	Evidencia que a principal barreira identificada foi a falta de conhecimento. Isso destaca a necessidade de aumentar a conscientização sobre o câncer de mama para melhorar as taxas de rastreamento e promover a detecção precoce. O estudo sugere mais pesquisas com maior rigor e uma amostra populacional maior.
ALIPOUR (Irã)	Desenvolvimento, validação e implementação de um Questionário Curto de Percepção da Saúde da Mama (2022)	Facilitar o rastreamento e a identificação dos fatores de risco através de um questionário utilizado na anamnese.	Trazer a implementação de um questionário nas unidades de saúde, visando facilitar a identificação precoce e a pré disponibilidade de adquirir o câncer de mama.
MASAWA (Tanzânia)	Avaliação do conhecimento, atitude e prática do autoexame das mamas como prevenção secundária do câncer de mama entre universitárias da Universidade de Dodoma: um protocolo de estudo transversal analítico (2024)	O estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento, a atitude e a prática do autoexame das mamas entre universitárias da Universidade de Dodoma.	A prática do autoexame das mamas entre mulheres continua insatisfatória, ligado à falta de conhecimento sobre o autoexame das mamas. O déficit de conhecimento é sobre a realização, o benefício e o intervalo de realização do autoexame das mamas. A maioria das mulheres parece possuir uma atitude positiva em relação ao autoexame das mamas.

UDOH, <i>et al.</i> (África do sul)	Mapeamento de evidências sobre o conhecimento e a prática do autoexame das mamas pelas mulheres na África Subsaariana: um protocolo de revisão de escopo. (2020)	Mapear sistematicamente a literatura e examinar o escopo de evidências sobre o conhecimento e a prática das mulheres sobre o autoexame de mama.	Oferecer informações as mulheres no auto exame, em busca de um diagnóstico precoce e tratamento mais eficaz e utilizando recursos limitados e facilitando a detecção em clínicas de saúde primária e reduzindo o impacto.
KAYAN, <i>et al.</i> (Turquia)	Um exame das variáveis associadas aos comportamentos de detecção precoce do câncer de mama em mulheres. (2022)	O objetivo do estudo foi examinar o efeito de algumas variáveis sociodemográficas associadas aos comportamentos de detecção do câncer de mama em mulheres e seus níveis de conhecimento e medo do câncer de mama.	Práticas de detecção precoce não seria o suficiente. Sendo necessário um aumento de nível de conhecimento das mulheres e avaliações verdadeiras no comportamento da detecção.

Segundo Melo (2021)¹⁰ a equipe de enfermagem tem um papel fundamental frente a detecção precoce do câncer de mama. As diretrizes do Ministério da Saúde voltadas para a Atenção Básica implicam aos profissionais que sejam responsáveis pela gestão e execução das ações de prevenção e rastreamento. No entanto, é notório observar o excesso de atribuições e metas impostas aos enfermeiros, uma vez que podem desviar o foco do atendimento integral à saúde da mulher para alcançar metas de indicadores quantitativos mediante a necessidade de atuação ao paciente. A sobrecarga do trabalho pode prejudicar não apenas o atendimento preventivo, mas também a detecção precoce que são essenciais para um prognóstico favorável. Para superar esses desafios, é de suma importância que a equipe de enfermagem reconheça a importância da prevenção e se comprometa com a execução das diretrizes do Ministério da Saúde.

Melo (2021)¹⁰ evidencia também o processo educacional em saúde precisa ser dinâmico e acolhedor. É crucial que a equipe de enfermagem desenvolva estratégias que contorne deficiências como a falta de informação da população, uma vez que atividades educativas, como palestras e grupos de discussão, são eficazes na conscientização sobre a importância do rastreamento. Essa abordagem não só fortalece o vínculo entre enfermeiros e pacientes, mas também cria um ambiente propício para a promoção da saúde e a detecção precoce da doença. Os estudos de Moura (2022)¹¹ e Pereira (2022)¹² apontam a importância do enfermeiro no manejo do câncer de mama, visto que, é sua responsabilidade liderar a equipe de saúde na extensão dos cuidados preventivos à população, orientar os colaboradores e implementar condutas práticas, como as buscas ativas, para transmitir orientações e lembretes. Outras estratégias preventivas incluem abordagens durante consultas externas à saúde da mulher, campanhas específicas como o Outubro Rosa, além da distribuição de materiais informativos, como folders com orientações sobre o câncer de mama.

Esses estudos corroboram com Ferreira (2020)¹³, que destaca que é essencial que o enfermeiro consiga identificar as causas do câncer de mama para implementar ações preventivas eficazes que visem a detecção precoce das por possíveis alterações. Por conseguinte, a limitação do profissional que está no atendimento mediante aos conhecimentos específicos quanto as patologias devem ser caracterizadas

para uma capacitação contínua dos enfermeiros, especialmente no contexto da Estratégia de Saúde da Família, para que os profissionais possam desenvolver um papel mais eficiente na detecção precoce.

Rezaie-Chamani (2024)¹⁴ e Lira (2023)¹⁵ destacam que a transmissão de conhecimento de informações a respeito do câncer de mama é de alta relevância para as mulheres, pois mesmo sabendo da existência do diagnóstico precoce do câncer de mama, poucas buscavam os serviços de saúde para saber como deveriam ser realizados, embora as mamografias tenham uma boa aceitação, também havia uma falta de clareza a respeito das orientações para o exame, tanto nas faixas etárias quanto na frequência recomendada. O que facilitou que mulheres só procurassem um atendimento especializado quando estavam com sintomas que consideravam mais graves. Entretanto, os estudos realizados salientaram que a conscientização sobre o câncer de mama e informações dadas para seu diagnóstico precoce foram cruciais no aumento das buscas pelo serviço de saúde.

A partir de uma perspectiva internacional dos estudos de Yakong (2022)¹⁶, Afaya (2022)¹⁷ e Shakor (2022)¹⁸ sobre a neoplasia mamária, é notado a necessidade de trazer destaque aos desafios enfrentados pela população feminina em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, a falta de conhecimento sobre o câncer de mama e a falta de acesso a serviços de saúde de qualidade afetam na adesão ao rastreamento do câncer de mama e consequentemente na detecção precoce. Os autores sinalizam que o atraso no rastreamento e no tratamento é um fator recorrente que aumenta a taxa de mortalidade nessas regiões. O que é confirmado pelos estudos de JOHO (2024)¹⁹ que afirma que nesses países, as mulheres que possuem alta renda familiar e melhor nível de educação tem mais facilidade de buscar os serviços de saúde e serem beneficiadas com a possibilidade do diagnóstico precoce.

Em outra perspectiva de acordo com os estudos realizados por Alipour (2022)²⁰, Masawa (2024)²¹ e Udor (2020)²² é imprescindível sublinhar a expansão do impacto emocional e simbólica da doença. Uma vez que a mama é relacionada como sinônimo de feminilidade e maternidade, o diagnóstico do câncer de mama pode impactar o psicológico das mulheres, e esses impactos podem ser tão devastadores quanto os impactos físicos. As taxas de mortalidade por câncer de mama podem estar diretamente ligadas com o diagnóstico tardio, que pode afetar a eficácia do tratamento para esse câncer. O autoexame das mamas é relatado nos estudos como uma medida preventiva secundária eficaz, acessível e de baixo custo, que pode facilitar o diagnóstico do câncer de mama e seu incentivo e instrução tem grande importância no diagnóstico precoce do câncer de mama e na inicialização do tratamento em estágio inicial o que pode contribuir diretamente na redução dos índices de mortalidade desse câncer.

Porém o estudo realizado por Kayan (2022)²³ se contrapõe a essa visão afirmando que não existem evidências suficientes sobre a eficácia do autoexame das mamas em reduzir a mortalidade por câncer em países desenvolvidos, pois muitas mulheres não possuem conhecimento suficiente para realizar uma avaliação verídica, já que fatores como idade, educação, estado civil, emprego, histórico familiar de câncer e obtenção de informações podem afetar diretamente a execução do autoexame e o julgamento das mulheres sobre seu resultado. Sendo assim considera autoexame das mamas com grande importância apenas na conscientização sobre o câncer de mama.

4. Conclusão

As ações preconizadas para detecção precoce do câncer de mama apesar de serem executadas pelos enfermeiros, apresentam algumas falhas na indicação da faixa etária para realização da mamografia, no ensino do autoexame das mamas e no planejamento das ações pela demanda. Sinalizando assim, para a necessidade de investimento institucional no processo de capacitação desses profissionais, além da revisão do processo assistencial, de modo a otimizar os recursos e materiais existentes, com vistas à promoção de melhorias na prestação de cuidados à saúde da mulher.

Os enfermeiros necessitam estar capacitados. viabilizando a identificação precocemente de sinais e sintomas desta neoplasia, uma vez que é um câncer pode ser considerado de bom prognóstico, se diagnosticado e tratado precocemente. Por conseguinte, é necessário que haja a realizem espaços de aprendizagem com metodologias ativas e participativas, com bom uso da estratégia de educação à distância, que possibilitem a transformação do processo de trabalho por meio do conhecimento construído.

5. Referências

1. Menon G, Alkabban FM, Ferguson T. Câncer de mama. [Atualizado em 25 de fevereiro de 2024]. Em: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 jan. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482286/>.
2. INCA, Instituto Nacional de câncer José de Alencar Gomes da Silva (BR). Dados e números sobre o câncer de mama. Rio de Janeiro: INCA, 2023 set [Acesso em 2024 mar 23]. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//relatorio_dados-e-numeros-camama-2023.pdf.
3. Ministério da saúde. Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Carcinoma de Mama. Brasília – DF: Ministério da Saúde (BR), 2022 ago [Acesso em 2024 mar 11]. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2022/20220919_rrcarcinoma_mama.pdf.
4. BRASIL. Presidência da República, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 14.335 de 10 de maio de 2022. Dispõe sobre a efetivação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecção, o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino, de mama e colorretal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências [Internet]. Brasília, DF. 2022 [Acesso em 2024 mar 14]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20192022/2022/Lei/L14335.htm#art2.
5. INCA, Instituto Nacional de câncer José de Alencar Gomes da Silva (BR). Detecção Precoce do Câncer [Internet]. Rio de Janeiro: INCA, 2021 [Acesso em 2024 abr 11]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-docancer.pdf>.
6. Conselho regional de enfermagem Rondônia. Enfermagem tem papel essencial na prevenção ao câncer de mama [Internet]. Rondônia, 2023 out 10 [Acesso em 2024 mar 19]. Disponível em: <https://www.coren-ro.org.br/enfermagem-tem-papel-essencial-no-combate-ao-cancer-de-mama/>.
7. Borges VA, Veneziano LSN. Enfermagem nos cuidados de pacientes com câncer de mama. Rev Saúde dos Vales [Internet]. 2023 jun 28 [Acesso em 2024 abr 12];2(1). Português. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/204>.
8. NASCIMENTO, GR; REIS, TN; FONSECA, FLA, et al. Câncer de mama: A Importância do diagnóstico precoce para o controle da doença. Revista de epidemiologia e saúde pública. 2023; 1(2): 2-6. Disponível em: <https://respcientifica.com.br/index.php/resp/article/view/23/20>.
9. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7ª. ed. São Paulo: Atlas; 2019.
10. Melo FBB, Figueiredo EN, Panobianco MS, Gutiérrez MGR, Rosa AS. Detecção precoce do câncer de mama na atenção básica. Acta Paul Enferm. 2021; 34:eAPE02442. Doi:10.37689/actaape/2021AO02442
11. Moura TS, Magalhães PAP, Feltrin AFS, Silva TA. Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde. Cuid Enferm. [Internet]. 2022 jan.-jun. [citado em 2024 set 21]. 16(1):93-100. Português. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/723fbdf7d94ba6aed6ec3682ed2a709c.pdf>

12. Pereira SVN, Nascimento WG, Braga FLS, Gonçalves IM, Soares FMM. Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama. *Rev. Enferm. Atual In Derme* [Internet]. 30º de setembro de 2022 [citado 1º out 2024]; 96(39):e-021304. Português. Disponível em: <https://revistaenfermagemactual.com/index.php/revista/article/view/1523>.
13. Ferreira DS, Bernardo FMS, Costa EC, Maciel NS, Costa RL, Carvalho CML. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. *Esc Anna Nery*. 2020; 24(2): e20190054. Doi:org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0054.
14. Rezaie-Chamani S, Lamyian M, Ahmadi F, Montazeri A. I trust doctors and midwives: exploring breast cancer literacy among women referring to the health centers in Iran. *BMC Cancer*. 2024 Set 28;24(1):1201. doi: 10.1186/s12885-024-12988-y. PMID: 39342175; PMCID: PMC11439315.
15. Lira LCS, Moraes LX, Souza JRS, Sousa FS. Conhecimento de mulheres atendidas na atenção primária sobre a detecção precoce do câncer de mama. *R Pesq Cuid Fundam*. 2023; 15:e12195. Doi: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12195
16. Yakong VN, Afaya A, Alhassan RK, et al. Leveraging breast cancer screening to promote timely detection, diagnosis and treatment among women in sub-Saharan Africa: a scoping review protocol. *BMJ Open*. 2022 Mai 25;12(5):e058729. Doi: 10.1136/bmjopen-2021-058729. PMID: 35613753; PMCID: PMC9134199.
17. Afaya A, Ramazanu S, Bolarinwa OA, et al. Health system barriers influencing timely breast cancer diagnosis and treatment among women in low and middle-income Asian countries: evidence from a mixed-methods systematic review. *BMC Health Serv Res*. 2022 Dez 31;22(1):1601. Doi: 10.1186/s12913-022-08927-x. PMID: 36587198; PMCID: PMC9805268.
18. Shakor JK, Mohammed AK. Women's delay in presenting breast cancer symptoms in KurdistanIraq. *J Cancer Res Ther*. 2020 Out-Dez;16(6):1360-1365. Doi: 10.4103/jcrt.JCRT_775_18. PMID: 33342797.
19. Joho AA, Mdoe MB, Masoi TJ, Yahaya JJ. Perceived barriers and factors influencing uptake of breast cancer screening among women: a population-based cross-sectional study. *Sci Rep*. 2024 Mai 29;14(1):12291. Doi: 10.1038/s41598-024-62218-5. PMID: 38811672; PMCID: PMC11137058.
20. Alipour S, Rashidi H, Maajani K, Orouji M, Eskandari Y. Development, validation, and implementation of a Short Breast Health Perception Questionnaire. *BMC Public Health*. 2022 Mai 27;22(1):1060. Doi: 10.1186/s12889-022-13501-5. PMID: 35624471; PMCID: PMC9137045.
21. Masawa G, Mboineki JF. Assessing breast self-examination knowledge, attitude and practice as a secondary prevention of breast cancer among female undergraduates at the University of Dodoma: a protocol of analytical cross-sectional study. *Front Epidemiol*. 2024 Mai 30; 4:1227856. Doi: 10.3389/fepid.2024.1227856. PMID: 38872718; PMCID: PMC11169940.
22. Udoh RH, Ansu-Mensah M, Tahiru M, Bawontuo V, Kuupiel D. Mapping evidence on women's knowledge and practice of breast self-examination in sub-Saharan Africa: a scoping review protocol.

Syst Rev. 2020 Jan 6;9(1):2. Doi: 10.1186/s13643-019-1254-7. PMID: 31907044; PMCID: PMC6945542.

23. Kayan S, Cinar IO. An examination of variables associated with breast cancer early detection behaviors of women. *Afr Health Sci*. 2022 Sep; 22(3): 133-144. Doi:10.4314/ahs.v22i3.16. PMID: 36910411; PMCID: PMC9993324.